Ano 17.º — Sabado, 12 de Setembro de 1925 — N.º 893

O DEMOCRATA

DIRETOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. de Eça de Queiroz' n.º 3—AVEIRO
Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Barafunda

E' cada vez maior a barafunda politica, que certamente ainda mais se agravará quando fôr aberto o periodo eleitoral e terminar o julgamento dos implicados no 18 de Abril, que está decorrendo no meio de sensacionais revelações dos acusados, todos unanimes em afirmar o seu patriotismo e dedicação á Republica, unicos motivos que os levaram a sair para a rua.

E não passamos disto. Pois é tempo de havêr juizo e de entrar definitivamente no caminho da ordem, da ponderação, para que os problemas administrativos não sofram mais delongas em serem resolvidos e melhores dias do que aqueles que atravessamos surjam, finalmente, consoante os desejos da parte sã do país até hoje subordinado á politica atribiliaria de Lisboa, onde imperam as facções, os odios, que nada deixam fazer de util, de proveitoso, de dignificador apezar dos protestos levantados pelo comercio, pela industria e pela agricultura, gemendo ao peso dos mais carregados impostos que os perdularios fazem desaparecer sem utilidade, afrontando-nos ainda por cima.

Lembrem-se, senhores, que não temos estradas pelo estado de ruina a que as deixaram chegar. Lembrem-se que a situação financeira está dificultando duma maneira apavorante os que teem compromissos a saldar. Lembrem-se que a nação está saturada de politica, de crimes e de revoluções. Lembrem-se de tudo isso e vejam, vejam se arripiam caminho, porque são horas de limpar o regimen da lépra que o avassalou.

A Republica não póde continuar á mercê dos aventureiros. Por isso ou se salva ou está tudo perdido.

Aveiro esquecido

Tendo-se feito ha pouco no ministerio do Comercio uma larga distribuição de avultadas verbas para o concerto de estradas, vemos, com pasmo, no mapa publicado, que o distrito de Aveiro ficou completamente esquecido.

Porquê? Qual o motivo? Em que crime teremos incorrido nós para sermos assim abandonados pelos poderes publicos?

Este caso é dos que devem ser ponderados e se, como se diz, as eleições estão á porta talvez seja essa a ocasião asada de responder condignamente aos que desconhecem ou fingem desconhecer as nossas necessidades.

Uma chiromante

Morreu em Lisboa a conhecida Madame Brouillard que na arte de adivinhar o passado, o presente e o futuro fez prodigios, conseguindo viver principescamente á custa dos papalvos e deixar ainda avultada fortuna.

Que a terra lhe seja leve. Porque, de resto, o que ha mais são bruxas...

Leprosos

Lemos algures que, segundo uma estatistica particular, ha no país cerca de dois mil leprosos, sendo os hospitalisados apenas 30! Isto contando unicamente os leprosos fisicos; por que outros existem, como *Homem Cristo, Bébes* e quejandos, que nem por pertencerem a outra categoria deixam de ser mais leprosos do que os primeiros.

O bódo

Lá partiu para Macau com toda a familia o novo governador daquela provincia, sr. Maia Magalhães, que, a avaliar pela celebridade adquirida em Cabo Verde, deve fazer uma brilhantissima figura entre os chinas com quem tem de tratar especialmente.

E o nosso dinheiro a arder...

Touristes

Aveiro tem sido visitada nos ultimos dias por avultado numero de pessoas de fóra, que, em automovel, percorrem as principais arterias da cidade e arrabaldes.

O Museu é, egualmente, muito frequentado.

Liceu Central de Vasco da Gama

O prazo para a matricula no Liceu é de 10 a 15 de Setembro, sendo êste ano restabelecido o Curso Complementar de Letras.

De aguilhão...

Aqui nos tem, Comissario. Bem sabemos que é contra os seus *principios*, mas que quer? O *aguilhão* constitue hoje as delicias dos aveirenses por verem o seu comissario deitado a ele como S. Tiago aos Mouros... Não lhe escapa um. O ponto está em lobriga-lo no alto da vara. Sóbe logo o pano e o espectaculo principia no meio da gargalhada dos circunstantes que já dizem ser este o unico comissario nas condições...

Pudera não! Se aonde ele está, onde ele aparece provoca logo o riso aos mais sisudos...

Dizem que se vai fundar em Aveiro uma *Sociedade Protectora dos Animais*.

Bravo! A ideia é genial; e como essas só da cabeça do Comissario podem sair desde já o felicitamos porque é a melhor forma de garantir ao *Capirote* mais alguns anos de vida...

Toda a gente sabe que o Comissario é um grande pandego, um *pandego de estalo*, principalmente quando fóra do exercicio das suas funções policiais, porque, dentro delas, apenas se torna cada vez mais ridiculo. Pois bem. O pandego tem-se evidenciado por tal forma na pensão onde se acha instalado, sobretudo quando sai do quarto em mangas de camisa a dançar com a ordenança e se dirigem á cosinha para lêrem á sopeira as pasquinadas dos *tres em pipa*, que até já o Freitas lhe chama maluco.

Imaginem: o Comissario, a ordenança e a sopeira, todos aos pulos e em correrias, que pandega não ha-de ser...

O que ainda nos falta averiguar é se o Freitas toca o armonium...

Para completar o quadro...

A mania do nosso comissario é fazer-se passar por homem superior, muito relacionado e cheio de importancia. De aí os constantes oferecimentos que ele faz para isto, para aquilo, para tudo, enfim, que o ensejo se lhe proporcione.

Resposta dum disfrutador que o não larga:

— Agradecido, mas agora não bebo...

Deante da cobardia e da traição

Os protestos contra o vilissimo atentado de que o nosso director foi alvo, surgindo de todos os lados

Porto, 13—8—925

Caro amigo Ribeiro

Pelos jornais *Seculo* e *Janeiro* acabo de saber do ataque de que foste vitima e do qual só sicarios da peor especie podem ser autores.

E' possivel que isso haja tido como base a tua campanha no *Democrata* contra as imoralidades praticadas por esses que teem obrigação de proceder de forma oposta. Recebe os meus parabens por a liquidação que desejam ainda não ser desta vez.

Abraça-te o

Teu colega e amigo
Angelo Morão

Cantanhede, 12 de Agosto

Amigo Arnaldo

Escrevo-te da cama onde me encontro algo adoentado e apenas para te felicitar e abraçar por teres escapado da barbara agressão de que foste vitima.

Desculpa não poder ser mais extenso e crê-me sempre

Teu amigo
Raul Leite Braga

Cucujães, 12 de Agosto

Meu caro Arnaldo

Acabo de ler no *Janeiro* o relato da vilissima e repugnante agressão de que foste alvo e de que milagrosamente escapaste, enviando-te com o meu mais formal protesto as minhas felicitações por teres saido ileso de tão selvagem atentado.

A tua terra ha-de mais tarde ou mais cedo fazer justiça á purêsa das tuas intenções e á nobresa do teu caracter, mas essa justiça muito caro te fica pois avalio bem quantos dissabores te tem trazido a rectidão da tua linha de conduta. Foi sempre assim. O homem direito, duma só fé e duma só cara, em todos os tempos foi odiado e perseguido, mas hoje, no meio desta onda avassaladora do caracter português que parece querer a todos preverter, ha creaturas que por completo se esquecem que são homens para se tornarem verdadeiras feras, pondo em constante perigo os que, á custa de todos os sacrificios, se distinguem pelo seu aprumo moral.

Um abraço do

Teu amigo
J. Pinto Bessa

Vila Real, 15—8—1925

Meu caro colega

Os prelos gemeram e com eles deve estar o colega gemendo tambem por causa disso pois segundo a informação é devido o conflito á questão jornalistica que eu presumo resultante do que tem vindo no *Democrata* e que por afazeres varios, mal tenho podido ler. Mas não me causou surpresa a noticia a que me refiro, lamentando deveras o acontecido visto não ser admissivel que cobardemente se resolvam essas questões.

Deixando aqui exarado o meu protesto, faço votos pelo seu restabelecimento.

A. Correia de Almeida

Vila Franca de Xira, 20 de Agosto

...Sr. Arnaldo Ribeiro

Embora tarde, venho felicita-lo e ao mesmo tempo protestar contra o cobarde atentado de que ia sendo vitima. Protesto do fundo da minha alma porque não é assim que os cidadãos honrados se devem tratar, mormente sendo da tempera e do quilate moral do meu amigo.

Um abraço do

Amigo certo
José Lopes de Matos

Vilarinho do Bairro, 18—8—925

...Sr. Arnaldo Ribeiro

Felicito-o pela bôa sorte, pelo malogro da tentativa contra a sua preciosa existencia.

David da Silva Melo Guimarães

Ilhavo, 16 de Agosto

Antonio Ponce de Leão Barbosa, lamenta o que ai se deu com um homem digno e jornalista conscienсioso, desejando se venham a descobrir os vis culpados e que eles sejam punidos.

Aveiro, 16 de Agosto

Mario Duarte, cumprimenta e felicita o seu velho amigo por ter escapado á vilissima traição.

Aveiro, 17 de Agosto

Meu caro amigo

Como não costumo ler ou pouco leio os jornais diarios só soube do cobarde atentado de que foi vitima pelo *Democrata* ultimo. E como contava vir hoje a Aveiro não lhe telegrafei para que junte os meus protestos aos muitos que já tem recebido. Ao mesmo tempo felicito-o por não ter sido vitima de tão vil cilada.

Mande sempre o

Amigo certo
Antonio Teixira da Silva
(Macieira de Cambra)

Monsão, 15 de Agosto

Felicito-o por ter ficado ileso do atentado de que foi vitima, enviando-lhe um abraço o

Seu amigo
Orlando Peixinho

Cantanhede, 12 de Agosto

... Sr. Arnaldo Ribeiro

Acabo de ler no *Seculo* de hoje que por duas vezes atentaram contra a sua existencia e que saiu salvo milagrosamente. Felicito-o, lamento o sucedido e no mesmo tempo lavro o meu protesto contra tais processos de fazer calar a imprensa não só como antigo director do suspenso *Noticias de Cantanhede* e representante de varios jor-

Sociedade Protectora dos Animais

No *Club dos Galitos* reuniram quarta-feira, á noite, os membros de uma futura *Sociedade Protectora dos Animais* e que, sendo mais de 200, segundo o *Pulha de Aveiro*, só compareceram nove, incluindo o *benemerito* comissario de policia, que, por modestia, deixou a ideia e os encargos da organização aos velhos amigos Cristos.

Atendendo á *grande afluencia* de pessoas que acudiram ao convite capirotaceo *a fim de se eleger a direcção e se aprovarem os estatutos*, o que dá bem a medida do interesse que semelhante ideia representa, não só pelo fim que visa como ainda pelo apreço em que são tidos os fundadores da Sociedade, ficou resolvido mandar imprimir os estatutos, que nos dizem ser um verdadeiro monumento, e promover outra reunião a vêr se, pelo menos, aparecem metade dos socios e uma das senhoras *espontaneamente inscritas*, visto que havendo, por enquanto, duas, metade deve ser uma...

⁂

Na abeguaria municipal teve tambem logar, pouco depois, uma grande reunião, mas esta de animais, que assim se apressaram a patentear o seu reconhecimento pela simpatica ideia do Comissario.

Presidiu o boi da Camara secretariado por uma vaca leiteira dos lados de S. Tiago e por o burro da carroça dos pirolitos do logar da Prêsa.

O presidente, ao abrir os trabalhos, declarou que o fim da reunião estava no desejo de evidenciar ao sr. Comissario de Policia, já pela sua atitude no assunto *aguilhão*, já pela genial ideia da organização da sociedade sua protectora, todo o reconhecimento do gado presente. Esse reconhecimento era tanto mais justo e merecido quanto é certo que s. ex.ª, com os seus *numerosos* amigos, coloca a assembleia acima das proprias necessidades humanas, por quanto havendo tanta escola sem cantina, tantas mães sem leite, tantos estudantes sem recursos, tanto lar sem lume e tanto pobre sem abrigo, acima disso tudo é colocado o gado, o gado que constitue a assembleia, o gado imprescindivel que puxa e que geme e não deve ser esquecido.

Uma prolongada ovação cobre as ultimas palavras do orador até que, serenados os *espiritos*, foi lida na mesa seguinte moção:

Considerando que é já suficientemente conhecida a *força de sentimentos* do Comissario, nosso protector;

Considerando que não é mal apanhada a creação da Sociedade, que já conta *mais de 200 pessoas* e duas senhoras, *espontaneamente inscritas;*

Considerando que a humanitaria ideia póde, todavia, ficar em aguas de bacalhau;

A assembleia resolve oficiar ao milionario Rei do Algodão, amigo intimo do nosso protector, e que ha pouco o convidou para uma longa viagem de estudo pelo estrangeiro, a vir auxiliar a sua iniciativa de modo a que ela não vá a pique.

Aveiro e Abeguaria Municipal, 6 de Setembro de 1925.

(a) *O Burro do Senhor Alcaide*

Aprovada por unanimidade, esta moção e não havendo mais nenhum animal inscrito para dizer da sua justiça o presidente encerrou a sessão no meio do maior entusiasmo e a ordem mais completa, como é proprio das assembleias congeneres...

nais, mas tambem como velho republicano,

Um abraço do

Amigo e obrigado

Francisco Reis da Silveira Magalhães

———

Vizela, Souzelas, 15 de Agosto

Meu caro Arnaldo

Ha oito dias que ando por fóra. Hoje, porêm, ao passar de automovel por Coimbra encontrei-me com o Paiva que me deu a novidade de teres sido vitima dum atentado, isto quando já largava em virtude da pressa que trazia de chegar a casa.

Não sei do que se trata. Lembro-me, porêm, que isso esteja ligado á questão jornalistica. Meu caro: os republicanos teem de morrer ás mãos dos *adesivos*, dessa cáfila de malandros, e o unico culpado é o partido democrático que recebeu quanta frandulagem aparecia. Não sei se estás filiado em algum partido, mas a verdade é esta. Eu não sou partidario. Repudiei sempre a malaudragem; e os cobardes sem força moral, fisica e intelectual, esses, detesto-os. Dize-me o que houve e se ficaste ileso, que é o que mais me interessa. Não se pode ser digno na época que vamos travessando. Coragem e resignação é o que te aconselho. Deixa-te de politica e trata unicamente de ti e da familia. Eu ha muito que puz tudo de parte.

Com os meus cumprimentos a todos os teus, um abraço do

Teu amigo

Fernando Pimenta

———

Lisboa, 19 de Agosto

Meu caro Arnaldo

Só hoje consegui alguma disposição de espirito para escrever-te com o fim principal de saber da tua saude e dos teus e confirmar a minha repulsa pelos factos que se estão dando com a manifesta vontade de te fazerem emudecer ainda que por meio dos mais violentos processos.

Tem cuidado contigo, Arnaldo. Bem sabem eles que não és de qualidade de te calares, mas valerá a pena sacrificares a vida por uma sociedade que está apodrecida de todo? Que miseria que por aqui vai por este mundo de Cristo!

Não quero eu ter a responsabilidade de afrouxar a tuá nobre impetuosidade, mas, caro amigo, julgo improficuo todo o teu esforço Pouco conseguirás, a meu ver, e esse pouco ha-de custar-te muitissimo. E que outras compensações terás além daquelas que encontras na satisfação de haveres cumprido um dever de consciencia?

Lembra-te dos teus entes queridos e não te esqueças de que os nossos nada podem esperar do egoismo feroz que invadiu hoje todo o ser humano. Conheço o teu temperamento e a tua isenção de caracter, mas crê que, isoladamente, nada conseguirás em relação ao muito de energia que estás dispendendo.

. . . .

Conta, no entretanto, sempre comigo e recebe um grande abraço do

Teu velho e certo amigo

F. Vieira da Costa

———

Valença, 24—8—925

Amigo Arnaldo

Os meus cumprimentos a sua Esposa e familia e felicito-o por ter escapado do vilissimo atentado que lhe prepararam.

Um abraço do

Amigo velho

Manuel Dias dos Santos

———

Lamego, 20—Agosto—925

Meu caro Arnaldo

Quando recebi o *Democrata*, recebi tambem o *Diario de Noticias*, d Lisboa, no qual vinha marcado a lapi vermelho a correspondencia que noticiava o atentado de que foste vitima Sei que ainda te *vacinaram*, mas felizmente, sem consequencias. Lamento profundamente o que se deu, e se alguem tivesse duvidas do que tens dito a respeito desse tartufo, o expediente de que se serviram prova evidentemente o que são, o que valem e do que são capazes, já que por felicidade não conseguiram levar a efeito a horrivel tragedia, pelo que felicito tua estremosa Esposa, filhos e amigos, no numero dos quais me conto.

A'vante, meu Arnaldo! Não descances em quanto não descobrires esses facinoras e se conseguires entrega-los ao poder judicial, prometo-te uma visita no dia do julgamento.

Por hoje mais nada. Um abraço, muito, muito apertado do

Teu amigo velho

Manuel de Castro

———

Macinhata do Vouga, 23 de Agosto de 1925

Meu Ex.mo amigo

Não recebi o *Democrata* de 15 do corrente e pelo de sabado vejo que ia sendo vitima duma embuscada traiçoeira.

Felicito-o por ter ficado ileso e protesto contra tão miseravel cometimento.

Com estima e consideração. subscrevo-me

De V. Ex.ª

Amigo at. e obg.º

José Simões da Silva

———

Lever, 9—9—925

Ex.mo Sr. Arnaldo Ribeiro

Desde 1903 a 1905, estive estabelecido com casa de negocio de ferragens e obra de fundição, na Rua do Gravito dessa cidade e conquanto tivesse aí inumeros amigos e pessoas que muito bem me tratassem, já senti, então, que no meio de tudo isso, existiam traiçoeiros e cobardes muito capazes de praticarem o acto de que V. Ex.ª ultimamente foi vitima, agredindo-o traiçoeira e cobardemente.

Essas féras procuram a calada da noite para exercerem a sua profissão de sicarios.

Desejando dentro em pouco ir cumprimenta-lo e vê-lo são e em boa disposição de pagar bem aos seus inimigos, daqui protesto contra tal procedimento dos cobardes protegidos pela pena dum Cristo que nunca o foi senão per desprezo de quem o conhece e aprecia com nojo.

Com muito sentimento pela afronta que recebeu, aqui fica ao seu dispor o seu colega de *O Leverense*

Antonio Barbosa de Castro

Notas Mundanas

Esteve nesta cidade o sr. Alvaro Augusto de Barros Junior, representante do semanario Patria Portuguesa, *do Rio de Janeiro, a quem agradecemos a gentilesa da sua visita.*

— Consorciou-se com a sr.ª D. Maria Henriques, professora oficial e filha do falecido Alfredo Henriques, o 1.º sargento de infantaria 24, sr. Gumerzindo da Silva, partindo os noivos, depois da cerimonia, que revestiu caracter intimo, a passar a lua de mel na aprazivel estancia do Bussaco.

Que tenham um ridente futuro.

— São animadoras as noticias sobre o estado de saude do sr. Antero Pina, o que deveras estimamos.

— Tambem se não agravou a doença do ilustre reitor do liceu e nosso presado amigo, sr. dr. Alvaro de Moura, por cujas melhoras continuamos a fazer ardentes votos.

— Encontra-se na Gafanha a passar alguns dias, o sr. Manuel Leal, empregado nos Armazens Grandela, de Lisboa.

— Tem melhorado sensivelmente o sr. Domingos dos Santos Gamelas.

— Fez anos no dia 10 o nosso velho amigo Pompeu Alvarenga, passando na segunda-feira tambem os aniversarios dos srs. Acacio Laranjeira e dr. Pompeu Cardoso, este medico especialista de doenças de bôca a quem nos prendem de ha muito laços de verdadeira amisade.

— Com sua familia fixou residencia em Aveiro o sr. Jacinto Cascais, que por largos anos exerceu as funções de chefe do caminho de ferro em Quintans.

Jorge Reis

Continua doente pelo que ainda hoje não pode pulverisar a infamia com que pretenderam atingi-lo os jornaliqueiros a soldo desse indigno comissario de policia, especie de chaga ambulante que até aos cães mete nojo, o nosso amigo, sr. Jorge Cruz Lopes dos Reis de quem, todavia, o pasquim de Homem Cristo já inseriu uma carta de protesto contra a vilania dos seus detractores, na frente dos quais anda a autoridade policial.

Desejando-lhe bréve restabelecimento, daqui afirmâmos a Jorge Reis que a cidade, toda a gente honesta da cidade, está devidamente ilucidada sobre tudo quanto tem aparecido em letra redonda para nos ferir por meio da difamação e faz justiça recta, colocando-se ao lado da Verdade que meia duzia de bandoleiros pretendiam enegrecer com a lama da calunia.

Sport

Tiro aos pombos

Em Oliveira do Bairro deve realisar-se no dia 4 de outubro um torneio de tiro aos pombos promovido pelo Club dos Caçadores do Porto e cuja inscrição, que fecha impreterivelmente no dia 20, é de 100$00. Os premios a disputar são cinco: de um conto, 500$00, 250$00, 150$00 e 100$00, respectivamente, devendo observar-se durante o certamen o regulamento do club promotor.

Serão admitidos os socios de quaisquer clubs tanto nacionais como estrangeiros assim como quaisquer individuos amadores ou profissionais dacaça.

Em Aveiro está aberta a inscrição no estabelecimento do sr. Albino Pinto de Miranda, R. Direita.

* * *

Como tivemos ocasião de dizer no numero transacto realisa-se ámanhã nesta cidade uma corrida pedestre denominada *1.º circuito de Aveiro* e com o itenerario já conhecido.

Deve despertar interesse.

* * *

O *Sport Club Beira Mar* acaba de honrar a nossa terra com novos triunfos alcançados em natação.

Assim, na corrida de estafetas, 400 metros (4 × 100) realizada em Leixões no passado dia 30, a *équipe* do *Beira-Mar* composta por José Vinagre, Joaquim Vinagre, João Pacheco e Tobias de Lemos, conseguiu sair vencedora, bem como na de 500 metros livres, individual, que foi ganha por Leonel Graça.

Tambem em 5 e 6 do corrente se realizaram outras provas, respectivamente na Figueira da Foz e Leixões onde os rapazes do *Beira-Mar* conseguiram vencer, batendo as *équipes* do Porto, Leixões, Figueira e Lisboa.

Na Figueira, onde era disputada a *Taça Antonio da Silva Monteiro*, em 500 metros, chegaram em primeiro logar os cinco nadadores que constituiam a *équipe* do *Beira-Mar* composta por Tobias de Lemos, Joaquim Gonçalves, José Vinagre, Joaquim Vinagre e Leonel Graça,

Em Leixões novamente brilharam os aveirenses, na prova de 500 metros, cuja *équipe* constituida por Tobias de Lemos, José Vinagre e Leonel Graça foi a primeira classificada, ganhando a *Taça José Magalhães*.

O *Sport Club Beira-Mar* deve muito do seu progresso aos esforços de José Meireles, Carlos Sarrazola, Inocencio Soares, Augusto Varela e tantos outros que esforçadamente trabalham pelas prosperidades da simpatica agremiação, sendo, por isso, dignos dos maiores encomios.

Escola Primária Superior de Aveiro

De 15 a 25 do corrente mês, recebem-se na secretaria desta Escola os requerimentos para a matricula na primeira classe do curso.

São admitidos á frequência os candidatos habilitados com o exame de admissão e os que provarem habilitação na quarta classe do ensino primário geral.

Os primeiros teem de juntar ao requerimento a certidão do exame de admissão; os segundos a certidão de idade, documento comprovativo de terem feito o exame de quarta classe do ensino primário geral e atestado de vacinação ou revacinação.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra..........	97$00
Franco	$93
Dollar..........	19$90

Bandarilhas de fuego...

O "Capirote„

——

Deu sinal a trombeta da infamia e da calunia, da injuria e da protervia, de que punha ponto final na série de dislates, de parvoices lançadas ao vento com intuito de nos ferir, mas que tiveram, como sempre, da parte do publico, a mais formal repulsa dada a virulencia que desde o primeiro instante se notou em todo esse estendal de miserias, de indignidades e de malandrices a que anda habituado Homem Cristo desde que lhe começaram a nascer os dentes.

Está, por tanto, roubado o Comissario! Roubadissimo! Doze contos ou aproximadamente treze por uma campanha tão pouco duradoura e quando tanto havia a esperar do *invencivel* panfletario, foi a burla mais completa da historia do réles pasquineiro e asqueroso lacrau.

Porêm, não deve desanimar a virtuosa autoridade policial. Aconselhamos-lhe mesmo resignação visto ficarem ainda outros elementos que, bem electrisados pelo sumo da uva, podem dar muito, podem dar tudo. O ponto é chegar-lhes ao bico... Que mais quer?

Ai! Mas o *Capirote!*... Sim; o *Capirote* era outra coisa, era outro animal. Tambem temos pena de o vermos estatelado no redondel, sem dar acordo de si, insensivel a estas *bandarilhas de fuego*, á vara do campino e ao ruido dos que assistem ao espectaculo. Quem o havia de dizer?! Era nele que o Comissario, um brutamontes qualquer que aí arrolou com ventas de borrêgo e olhar de carneiro mal morto, apa-rentando um todo de azeiteiro, quer pelas maneiras, quer pelo modo de proceder, quer pela incomensuravel grosseria, tinha o seu melhor esteio. E agora? Que será agora do Comissario, do *simpatico* Comissario, sem a defêsa sincéra, franca, *desinteressada* do velho mostrengo, jagodes de lingua pôdre e rabo pelado, de quem toda a gente faz troça e se ri quando aparece na arêna, ás cambalhotas?

Para o que havia de estar guardado o infame histrião!

Quasi no fim da vida, corrido em toda a linha e tambem cuspido, Homem Cristo, o *Capirote*, já mete dó. Este caso do Comissario acabou de o definir. Não o comprometeu, apenas. Acabou de o definir como o ultimo dos canalhas, o mais vil dos trampolineiros. E' assim: injuriando, caluniando, difamando que o *pulha de Aveiro* tem feito sempre. Ultra pulha e ultra malandro, para esse degenerado e outros que tais nunca houve nada a respeitar. Por isso lhe serve a camaradagem do Comissario, que nada, egualmente, respeita, como a este interessa a intimidade do *Capirote* para não ser colhido durante as scenas edificantes nos alcouces da Fonte Nova.

Lá se avenham, pois. Juntos, unidos é que nós os queremos, é que nós os desejâmos. A cidade, mesmo, tem empenho em que essa união se mantenha, perdure e nunca se desfaça pelo menos enquanto certo dia não chegar. Se soubessem o desgosto com que foi acolhido o *ponto final!*... Então *Capirote* prometia tanto e vai-se, dum momento para o outro, abaixo das pernas? Que mosca lhe morderia? Que tonturas foram essas?

Sabe-se lá! O que se sabe é que lhe deu o tranglomangolo, que o animal caiu e que, por isso, está interrompida a tourada... Restam os *tres em pipa*.

Chegue-lhes, chegues-lhe *murraça*, Comissario!

———

O Democrata, *vende se na Arcada juntamente com os jornaes de Lisboa.*

Necrologia

Finou-se ha dias na Curía, onde se achava em tratamento, a sr.ª D. Maria Pinto Figueirinhas, esposa do conhecido homem de letras, sr. Antonio Figueirinhas, proprietario da casa editora que no Porto gira com o seu nome.

Era a extinta uma esposa muito virtuosa, que se notabilisou tambem pelo seu talento em trabalhos literarios e pedagogicos, alguns dos quais possuimos, e porque a sua falta se deve ter sentido imenso no lar domestico, aqui expressâmos as nossas condolencias ao desolado viuvo e de mais familia enlutada.

— Nesta cidade e vitimado por uma cirrose no figado, faleceu, com 68 anos, Manuel Pereira dos Santos,— o *Môfa*—tipo muito popular desde a sua juventude, em que se distinguiu pela animosidade contra a policia. Essa atitude custou-lhe numerosos desgostos e dolorosas scenas em que a epiderme foi duramente experimentada.

Por fim, os anos e os dissabores alquebaram-lhe as forças e ultimamente estava de tudo morigerado, empregando-se no serviço da repartição das Obras Publicas.

Deixa viuva, sem filhos.

Camionettes

Nada menos de tres fazem este ano carreiras entre esta cidade e as praias da Costa Nova e Barra, sendo os preços rasoaveis.

Não ha fome que não dê em fartura...

Banda José Estevam

Foi tocar a uma festa que se realisou no principio da semana em Sacavem, agradando sobremaneira, a musica que tem por regente o sr. Antonio Lé, a quem a população distinguiu com os maiores aplausos.

Uma desventura

A proxima freguesia de S. Pedro das Aradas, que dista tres quilometros desta cidade, acaba de ser teatro de nova tragedia que dolorosamente impressionou quantos dela tiveram conhecimento.

Ei-la nas suas linhas gerais:

No sabado desembarcara na estação desta cidade com sua mulher e cinco filhos, sendo o mais velho de 15 anos, Miguel da Silva Pereira, o *Vareiro*. Vinham todos de Lisboa onde ele, durante cêrca de 10 anos, exercêra a profissão de padeiro para, ao cabo de tão longo espaço de tempo, vir repousar á sua terra natal— S. Pedro das Aradas.

Quando o comboio saiu da estação de Quintans, penultima para quem do sul se dirige á desta cidade, o Miguel, á janela da carruagem, indicava aos seus varios pontos que marcavam a aproximação da cidade que os esperava. Estas indicações, porêm, deram tempo de sobra a que um homem e uma mulher que eram, naquele momento, os unicos companheiros de viagem da familia em questão, abrissem um pequeno saco de roupa ao Miguel pertencente e de lá subtraissem uma carteira que tinham visto meter ali. Essa carteira continha todas as economias do seu proprietario, ou fossem dez contos, produto dum longo e aturado trabalho que não é facil de calcular.

Logo que deu pela desaparição da importancia, o Miguel foi vitima dum terrivel abalo a que seu irmão Manuel, presuroso, acudiu imediatamente, oferecendo-lhe dois contos e tomando o compromisso de repôr toda a importancia desaparecida para que não se afligisse. Essa generosidade fraterna não conseguiu, todavia, modificar o estado de espirito do Miguel que, desorientado, mal rompia a manhã de domingo, pôz termo á existencia, enforcando-se no sotão da casa, a mesma casa onde, cheio de es-

perança e de alegria, contava passar alguns dias felizes.

Ao ser encontrado o cadaver, a pobre esposa, alucinada, entregue a um desespero indiscritivel, pretendeu tambem seguir-lhe o exemplo, atirando-se a um pôço, o que foi evitado por as pessoas que a acompanhavam em tão doloroso transe.

O suicida tinha apenas 45 anos de edade e por ser um belissimo chefe de familia, muito honesto e trabalhador, deixou a freguesia de onde era natural em extremo consternada.

Ultima hora

Senhora das Dores de Verdemilho

E'-nos comunicado que os nossos amigos Lebres em virtude de se encontrar bastante deteriorado um dos judeus que povoam o altar da Virgem, telegrafaram ao sr. ministro do Interior pedindo-lhe autorisação para o substituirem pelo Comissario de policia durante os dois dias da festa, o que foi deferido.

O homem tomou esta manhã conta do seu logar, ficando ao lado esquerdo de lança em riste...

Correspondencias

Oliveirinha, 10

Esteve alguns dias entre nós e de visita aos seus velhos pais e irmão, o ilustre filho desta freguesia, sr. dr. Arnaldo de Almeida Vidal, que em Lisboa exerce um importante logar na magistratura.

Já retirou, tendo sido muito cumprimentado.

— A festa da Senhora dos Remedios deixou este ano muito a desejar, pois só houve procissão, que percorreu o itenerario do costume, alêm do culto interno.

— Os nossos lavradores estão recolhendo o S. Miguel, que é dos mais abundantes dos ultimos tempos. Houve muita batata, muito milho, muito feijão, descendo, por isso, os preços de todos estes generos de primeira necessidade.

— A feira dos 7 esteve fraca quer em comercio quer em transações.

— Deve brevemente abrir aqui o seu consultorio, o novo clinico, nosso conterraneo, sr. dr. Carlos Vidal, a quem não só pelos laços de familia, mas tambem pelas qualidades que reune e simpatia de que goşa, está reservado um brilhante futuro.

Assim lho desejâmos.

C.

Uma gloria

Nós chamâmos-lhe glória, mas não julguem que ele é ela. Não. Gloria, neste caso, quer exprimir, ainda que vocelencias não acreditem, o tom de grandêsa, de elevada grandêsa, com que desejamos, todas as vezes que se ofereça ocasião, homenagear o homem mais extraordinario que Deus botou ao mundo, depois do nosso comissario.

Figura *impressionavel e impressionante*, no jornalismo, como na oratoria, como na musica, é dos mais notaveis *artistas* que se conhecem, pois apezar da edade, da *carga* que já conta, ainda escreve com tanta facilidade que são um verdadeiro prodigio de logica, de estilo e de gramatica os seus artigos ao pé dum *marquês* em casa da Pecegueira...

Notavel e vigoroso, eloquente e distinto, ninguem até hoje ainda o egualou na forma de dizer, de argumentar e de... beber.

Numero 108 Domingo, 17 de Março de 1912 (AVENÇA) Anno 3.º

CORREIO DE AVEIRO

José Maria Barboza — Director — Cherubim Valle Guimarães — AVEIRO

José Maria Barboza

A verdade dos factos

José Maria Barboza

Não é aveirense. Prenda vinda dos lados da Murtosa, aí o tendes tão real e perfeitamente como é dado aos *estilistas* contemporaneos da sua categoria moral, fisica e intelectual.

Um dia sujaram-lhe de escremento as barbas. Gesto altivo dum nosso conterraneo, nem assim foi capaz de perder a mania de *levantar o nivel*, de filosofar e de perseguir o proximo com as suas constantes interrogações como se alguma obrigação o publico tenha de lhe aturar as camuecas.

Não teem conta já as homenagens prestadas ao proeminente *jornalista portugues* pelos amantes da bôa pinga sempre que os templos se abrem em honra de Deus Bacho; porêm, a maior até hoje conhecida foi, sem duvida, a que lhe inspirou o dia do seu aniversario natalicio e que ele traduziu, como o *fac-simile* mostra, na ilustração do *orgão dos taberneiros* com a véra eficie da sua pessoa, em pose, depois de limpar o pêlo...

Que grande acontecimento, esse! E que sucesso, que retumbante sucesso... de gargalhada o *ilustre* defensor da honra, das virtudes e tudo o mais que o comissario possue em alta dose, incluindo a lagrima, provocou com a feliz lembrança que teve!

Palavra de honra: se estes dois tipos não existissem era da gente morrer de tédio, de sensaboria, de aborrecimento. Mas assim, não. Faz gosto viver. Vive-se contente, até, e quanto para eles mais se olha parece que mais vontade ha de não se lhes tirar o olho de cima...

Pelo menos comnosco é o que está sucedendo em presença de tão ridiculas quão extravagantes creaturas.

Empreza de Navegação e Exploração de Pesca, Lda.

AVEIRO

Convidam-se os sócios desta Sociedade a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 17 do corrente, pelas 15 hóras, no escritório da Sociedáde, á Práça Luiz Cypriano, para discutirem e votárem o Relatório e Contas apresentadas pela Gerencia e Parecer da Comissão Consultiva.

Na mesma Assembleia deverá proceder á eleição dos nóvos corpos gerentes para o triennio de 1925-1928.

Aveiro, 10 de Setembro de 1625.

O GERENTE

Egas Salgueiro

Farmacia de serviço

Está amanhã aberta a *Farmacia Reis.*

DESEADO-- Em **23 de Setembro** para Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

DESNA-- **Em 7 de Outubro** para o Rio de Janeiro Santos e Buenos-Aires.

DEMERARA-- **Em 21 de Outubro** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

AVON-- **Em 21 de Setembro** para a Madeira Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

ALMANZORA-- **Em 5 de Outubro** para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

ANDES- **Em 19 de Outubro** para Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas pnra isso recomendamos toda a antecipação.**

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova-York, com escalas por Southamton e Cherbourgo.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Fabrica da Fonte Nova
Fundada em 1882
e premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
'PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição
Aveiro

Abel Marques da Graça

Oficina de moveis artisticos e modernos

Venda de moveis

Rua Direita, 57-A AVEIRO

Madeiras, castanho, aduela de carvalho,

Vasilhame de carvalho e fundagem de castanho

Manuel Antonio Junior

Oliveirinha

ADUBOS

Sulfato de amonio, nitrato de sodio e superfosfato de cal, de S. Gobain,

Adubos compostos

Sulfato de cobre e enxofres.

Vende aos melhores preços do mercado

Virgilio S. Ratola
MAMODEIRO

Fábrica Aleluia

Louças e azulejos

João Pinho das Neves Aleluia

——AVEIRO——

Faianças artisticas. Azulejos lisos e em relêvo. Paneaux. etc.

Execução rapida de todas as encomendas.

Empreza Comercio e Industria Limitada

Cereais, Moagem, Serração, e Carpintaria. Deposito de madeiras para todas as aplicações.

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Estrada da Barra

— Aveiro —

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

MOREIRA, GAMA, TEIXEIRA & C. L.DA

Rua Coimbra

AVEIRO

Modas e Confecções. Fazendas de lã e algodão.
Miudezas, Gravataria. Perfumaria, Camisaria.

S. Miguel

Os nossos lavradores designam assim o mez das colheitas, que é aquele que decorre e lhes dá este ano fartura de tudo quanto se torna indispensavel á vida.

Devem estar contentes.

Era tempo da Naturesa os favorecer, enchendo-lhes os celeiros, e aos pobres favorecelo com um pouco de pão mais barato.

Consultorio Medico
DO
Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificados como infinitamente superiores a todas as outràs.

Representante em Aveiro;

Aurelio Costa

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

- - -

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc

---

"A Portugueza,,

Fabrica de massas alimenticias e moagem de milho
DA
EMPREZA CENTRAL PORTUGUEZA, L.DA

R. Almirante Candido dos Reis, 90
(Proximo da Estação)
AVEIRO

Ceramica de Quintans

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO
Koque para cosinhas, quilo $25

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Lim.d

Correspondentes em todas as praças do paiz
Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.
Depositos á ordem e a praso.

America, Africa, Brazil, França e Argentina

—

Valentim O. Martinho

Agente de passagens e passaportes

Rua Direita 56—AVEIRO

Solicitam-se passaportes e vendem-e passagens em todas as companhias classes para toda a parte do estrangeiro.

Ferreira & Guimarães

Armazem de cabos, lonas, apréstos para navios, oleos e tintas

Representantes do cimento TEJO — Seguros e Comissões

RUA DO CAES, 13 — Aveiro

Endereço telegrafico—MARIATO

Pó de vidro

da Fabrica da Lixa

Vende-se na Adega Social

Léde

Propagae

Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

---

A Elegante

Estabelecimento de fazendas e modas

Camisaria e Gravataria. Artigos de novidade
Perfumaria e Bijuterias

Pompeu da Costa Pereira

Rua José Estevam — *Rua Mendes Leite*

Aveiro

MANUEL MENDES LEAL

R. Tenente Resende—**Aveiro**

Mercearia, cereais, vinhos, comidas e dormidas

Batata nacional e estrangeira para consumo e semente

Recebe hospedes permanentes por preços baratissimos

Acaba de receber da procedencia batata francesa e alemã

Farmacia Ribeiro

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionais como estrangeiros

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

Costa do Valado